

Dom Pedro de Alcântara

Rio Grande do Sul - RS

Histórico

O nome do município é uma homenagem ao Imperador do Brasil, Dom Pedro I, que fez doações de terras aos agricultores, formando atualmente o município.

Dom Pedro de Alcântara, tem a sua origem com a chegada dos imigrantes alemães a Torres em 1826. Passaram a desbravar as terras e assim desenvolver as suas atividades que eram a agricultura e criação de animais.

Além dos lotes que lhes foram designados, pediram também, ao Imperador D. Pedro I, uma gleba de terras para ser construída a sede comunitária. Atendido o pedido, foi doada uma colônia de terras e querendo homenageá-lo por este gesto, deram então o nome de Colônia Dom Pedro de Alcântara. Para os colonos, todos católicos, não foi difícil mais tarde passar a chamá-la de Colônia de São Pedro de Alcântara, homenageando com isso também São Pedro, padroeiro da província do Rio Grande do Sul.

Gentílico: dom-pedro-alcantareense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Dom Pedro de Alcântara, pela lei municipal nº 254, de 16-10-1952, subordinado ao município de Torres.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o distrito de Dom Pedro de Alcântara, figura no município de Torres.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Elevado à categoria de município com a denominação de Dom Pedro de Alcântara, pela lei estadual nº 10647, de 28-12-1995, desmembrado de Torres. Sede no antigo distrito de São Pedro de Alcântara. Constituído do distrito Sede. Instalado em 01-01-1997.

Pela lei municipal nº 122, de 22-12-1998, foram criados os distritos de Arroio dos Mengues, Morro dos Leffas e Porto Colônia e anexados ao município de Dom Pedro de Alcântara.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído de 4 distritos: Dom Pedro de Alcântara, Arroio dos Mengues, Morro dos Leffas e Porto Colônia .

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.